

CALAMIDADE NO RS

Solidariedade dá show na entrega de kits

GIORDANNA VALLE/JOS/GES-ESPECIAL

A Fenac se tornou palco de cenas de solidariedade em novo Hamburgo, em meio às adversidades enfrentadas pelas vítimas das enchentes. Com rodadas de entrega de kits de alimentação, a comunidade se mobilizou para fornecer auxílio. Desde terça (7), mais de 4 mil cestas de alimentos já foram distribuídas. Os atingidos que não estão nos abrigos do Município também levam materiais de higiene e limpeza, água e ração animal.

Teodoro Martim de Oliveira, morador de Novo Hamburgo, fala da importância das doações recebidas. “São seis pessoas na casa da minha filha, contando comigo. Essa doação vai ajudar a não ficar pesado para ela”, disse ele.

Hoje o bairro Canudos terá ponto de entrega dos kits, na escola Salgado Filho



Doações são entregues em forma de kits em N. Hamburgo

(Rua Vereador Oscar Horn, 1.046), das 13 às 17 horas (ou enquanto houver kits disponíveis). A entrega na Fenac permanece funcionando.

Entrega de roupas

A partir de hoje a entrega de roupas será transferida para os bairros, para dar mais comodidade aos desalojados. Os locais e horários

não haviam sido divulgados até a noite de ontem.

Entre hoje e amanhã, das 9 horas às 17 horas, haverá entrega na Fenac somente para quem já preencheu o cadastro. Mais de 3,5 mil famílias já foram beneficiadas com kits de roupas (conforme indicação de um familiar no preenchimento do formulário).

Redução de linhas de ônibus causa confusão

JOCELINE SILVEIRA/GES-ESPECIAL

O novo quadro de horários de ônibus em Novo Hamburgo não agradou aos usuários do transporte público. Com as alterações que entraram em vigor nesta terça-feira (14), nenhum veículo de passageiros da Viação Santa Clara (Visac-RS) circulou pelas ruas do município durante seis horas em três momentos do dia: das 8h30 às 10h30, das 14 horas às 16h30 e das 19h30 às 21 horas.

A decisão de reduzir o número de viagens dos coletivos em dias úteis foi feita pela gestão municipal, através da Diretoria de Transporte Público, que condena o sistema.

Conforme a Prefeitura, a medida se faz necessária devido ao desabastecimento de combustível. “Esta medida é principalmente em razão do desabastecimento de combustível. Quando isso estiver normal, volta”, disse em nota enviada à reportagem.

Entretanto, o Sindicato Intermunicipal do Comércio Varejista de Combustíveis e Lubrificantes do Rio Grande do Sul (Sulpetro),



Redução de linhas de ônibus causa confusão e reclamações

garantiu que existe produto suficiente para evitar desabastecimento no Estado.

“Desabastecimento não há. Ainda existem questões pontuais, em alguns postos, por conta dos problemas de logística. Mas há combustível. A recomendação ainda é de priorizar o abastecimento de carros oficiais”, disse o presidente do Sulpetro, João Carlos Dal’Aqua. Empresas de transportes procuradas pela reportagem, que utilizam diesel para abastecer as frotas também negam falta de produto.

Reclamações

A decisão foi publicada no site oficial da Prefeitura de Novo Hamburgo no início da noite de segunda (13) e passou a vale

ontem. Para os usuários, a mudança foi recebida com surpresa e pouca informação, o que causou indignação em quem precisava dos ônibus.

Foi o caso da atendente de farmácia, Marcele Dias de Carvalho, 21 anos, que esperou por mais de uma hora em uma parada da Rua Doutor Magalhães Calvet. Sem qualquer resposta ou informação. “Nem sabia que não teria ônibus. Quando vim de manhã pra trabalhar já estranhei a demora, o ônibus das 9h15 não passou e tive que pegar aplicativo e agora de novo. Tá difícil”, desabafa.

Ontem, por volta das 14h30, no terminal da Avenida 1º de Março, Centro, o movimento de usuários era intenso. Usuários se aglomeravam sem informações.

16 carretas de sete estados já chegaram ao Vale do Paranhana

As duas unidades do Centro de Distribuição (CD) Paranhana Mais localizadas em Taquara, destinadas ao recebimento e distribuição de donativos às famílias atingidas pelas cheias, já receberam 16 carretas de diferentes estados brasileiros. Até o final desta semana, serão mais 10 que chegarão à cidade.

A informação é do presidente do Instituto Taquara Mais, Marcos Barão. Ele relata que as doações vieram de São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Espírito Santo, Maranhão, Paraná e Santa Catarina.

Os CDs, sob coordenação geral do Instituto Taquara Mais com a colaboração de voluntários, clubes de serviços, entidades, empresas, poder público e assistência social, estão localizados na sede da Associação dos Motoristas.

Lá, são recebidos alimentos não perecíveis, água, cestas básicas e produtos de limpeza de higiene e, na Faccat, ocorre o recebimento e a triagem exclusivamente de roupas. “O que mais estamos precisando são produtos de limpeza e higiene e alimentos não perecíveis”, frisa o presidente.

Os espaços recebem

os donativos em grandes cargas de caminhões e carretas, organizam e destinam para entidades responsáveis em entregar os donativos às pessoas atingidas pela enchente.

“As carretas chegam carregadas com vários produtos”, explica Marcos Barão, acrescentando que aproximadamente 100 voluntários trabalham em diferentes turnos nos centros, na organização do material.

A iniciativa, em operação desde quinta-feira (10), tem foco em municípios do Paranhana, como Taquara, Igrejinha, Três Coroas, Parobé, Riozinho e Rolante. No entanto, quando há excesso de cargas e de itens, outras cidades receberam os donativos. Entre elas estão Sapiranga, Novo Hamburgo, Estância Velha, Lajeado e Canoas.

“Quero agradecer muito as doações e reconhecer essa grande mobilização no Brasil, afinal, foram muitas doações”, arremata o presidente.

Até a última segunda-feira foram 30 toneladas de água, 25 toneladas de alimentos, 800 colchões, 2 mil kits de higiene e limpeza, 2 mil caixas de roupas e 1,5 mil cobertores e lençóis.

PREFEITURA B. PRINCÍPIO/DIVULGAÇÃO



Colchões também são distribuídos

Inicia cadastro de famílias para receber móveis

Famílias atingidas pelas cheias em Bom Princípio estão recebendo equipes do Centro de Referência em Assistência Social (Cras) para cadastrar as necessidades reais. A visita faz parte das ações de enfrentamento ao estado de calamidade, desenvolvidas pelo Comitê Especial. Um crédito especial e extraordinário foi aberto no orçamento do município de até R\$ 500 mil para ações.

As primeiras medidas são a compra de kits de móveis que serão destinados às famílias atingidas e que poderão receber os mesmos de acordo com a comprovação das perdas e cadastro em órgãos municipais.

A prefeitura adquiriu 100 cozinhas, 150 roupeiros, 100 mesas com quatro cadeiras e 20 camas de casal. Há também disponibilidade de colchões recebidos em doações, que já foram encaminhados às famílias.

“Foram entregues colchões, roupas, alimentos e também acomodadas mais de 600 pessoas em moradias e no Centro de Convivência, em uma primeira ação emergencial. Agora, também com apoio do Legislativo, iremos fazer a compra dos móveis e levar às pessoas que foram mais atingidas”, explica o prefeito Fábio Persch.

Isenção de água

A prefeitura também emitiu decreto que isenta o pagamento de tarifa de consumo excedente à taxa básica de água de abril e maio. Serão beneficiados locais atingidos pelas chuvas ocorridas nos dois meses.



Centro de Distribuição Paranhana Mais em Taquara

Centros de distribuição

CD 1 - Associação dos Motoristas, na Avenida Oscar Martins Rangel, 3413, no bairro Santa Maria. O funcionamento é das 7 às 21 horas.

CD 2 - Centro de Eventos da Faccat, na Avenida Oscar Martins Rangel, 4500, bairro Fogão Gaúcho. O funcionamento é das 8h30 ao meio-dia; das 13 horas às 17h30 e das 18h30 às 22 horas.